



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



## **O EXERCÍCIO DA ESCRITA E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DA PRODUÇÃO DO BIOGRAFICZINE**

Célia Farias Aguiar Rocha<sup>1</sup>

A sala de aula é o lugar de trocas e interações entre os sujeitos, por meio, essencialmente, da linguagem. E, nesse ambiente de intercâmbios, encontramos os sujeitos docentes que almejam desenvolver e aperfeiçoar nos estudantes competências linguísticas, principalmente para a escrita. Dessa forma, para pensar o trabalho docente com o aluno, é imprescindível refletir também sobre o contexto da sala de aula, as relações ali construídas, bem como a realização de atividades dotadas de significações para os envolvidos. Nesse cenário, tornam-se caras as escolhas linguísticas e, particularmente, dos gêneros discursivos a serem didatizados para o trabalho com a escrita, pois, a partir dessas escolhas, os discentes poderão ter voz e interesse para enunciar por meio da escrita. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo analisar a construção de sentidos na escrita a partir da produção do gênero discursivo biograficzine, em uma turma do Ensino Médio de uma escola estadual de Vitória da Conquista, Bahia. A pesquisa que aqui se propõe tem como intenção congregar a perspectiva dialógica do discurso, pensada a partir das teorias propostas por Mikhail Bakhtin (1895-1975) e seu Círculo, com um levantamento qualitativo dos dados, considerando os preceitos da pesquisa etnográfica defendidos por MAGNANI (2009), nos quais o que se propõe é um olhar de dentro e de perto dos próprios atores sociais, colaboradores da pesquisa. Nesse sentido, usaremos um questionário inicial com o professor de Língua Portuguesa, buscando identificar como os gêneros discursivos são trabalhados na sala de aula. Em seguida, elaboraremos uma sequência didática com o gênero biograficzine, pensada a partir de uma abordagem dialógica do ensino e sugeriremos ao professor que medie a sequência junto aos estudantes. Por fim, usaremos outro questionário, agora na perspectiva dos educandos, sobre os processos de significação a partir da escrita do gênero proposto. Na teoria enunciativo-discursiva bakhtiniana, o enunciado ocorre nas interações dialógicas sociais

---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) E-mail: celiaemari@gmail.com

entre os sujeitos. De acordo com Bakhtin (2011) e o Círculo, a palavra não se dá fora do contexto sócio-histórico-cultural e político das esferas de comunicação, ao contrário, esses aspectos são essenciais no processo de produção do enunciado. Em se tratando do biografizine, o conteúdo temático será a história de vida dos estudantes e suas memórias. Assim, mesmo falando de si, o enunciado do estudante se dará na perspectiva dialógica, pois esse discurso interior, aberto e inacabado estará em constante interação com o meio, com outros enunciados e sujeito às relações sociais e às condições materiais em que está inserido.

**PALAVRAS CHAVES:** Enunciado. Interações dialógicas. Sentidos.

## **REFERÊNCIAS:**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011, p. 270-306.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como Prática e Experiência. **Horizontes Antropológicos**. Ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.